

QUINZAINÉ
DIRECTOR'S FORTHRIGHT
CANNES 2017

A man with a beard, wearing a blue and white jacket and dark pants, stands on the deck of a ship. He has his mouth open as if shouting or calling out, with his hands raised near his face. The background shows the ship's deck with various equipment, pipes, and a large blue structure. The sky is overcast.

A FÁBRICA DE NADA

TERRATREME

FICHA TÉCNICA TECHNICAL SPECIFICATIONS

ANO DE PRODUÇÃO Portugal, 2017
DURAÇÃO 176'
GÉNERO FICÇÃO
FORMATO 16mm, COR
FORMATO DE EXIBIÇÃO DCP

PRODUCTION YEAR Portugal, 2017
RUNTIME 176'
GENRE FICTION
FORMAT 16mm, COLOR
EXHIBITION FORMAT DCP

EQUIPA FILM CREW

REALIZADOR
DIRECTOR
Pedro Pinho

ARGUMENTO
SCREENPLAY
Pedro Pinho, Luisa Homem,
Leonor Noivo, Tiago Hespanha

A PARTIR DE UMA IDEIA ORIGINAL DE
BASED ON AN ORIGINAL IDEA BY
Jorge Silva Melo

DIRECÇÃO DE FOTOGRAFIA
CINEMATOGRAPHY
Vasco Viana

MONTAGEM
EDITING
Cláudia Oliveira, Edgar Feldman,
Luísa Homem

MÚSICA ORIGINAL
ORIGINAL SOUNDTRACK
José Smith Vargas,
Pedro Rodrigues

DIRECÇÃO DE SOM
SOUND DIRECTOR
João Gazua

MONTAGEM E MISTURA DE SOM
SOUND EDITOR AND MIXER
Tiago Raposinho, Carlos Abreu

CORRECÇÃO DE COR
COLOR CORRECTION
Andreia Bertini

COM
WITH
José Smith Vargas, Carla Galvão,
Njamy Sebastião, Joaquim Bichana
Martins, Daniele Incalcaterra,
Rui Ruivo, Hermínio Amaro,
António Santos

PRODUTORES
PRODUCERS
João Matos, Leonor Noivo,
Luísa Homem, Pedro Pinho,
Susana Nobre, Tiago Hespanha

PRODUÇÃO
PRODUCTION
Terratreme Filmes

VENDAS INTERNACIONAIS
INTERNATIONAL SALES
Memento Films International

DISTRIBUIÇÃO - PORTUGAL
DISTRIBUTION - PORTUGAL
Terratreme Filmes
Portugal Film

DISTRIBUIÇÃO - FRANÇA
DISTRIBUTION - FRANCE
Météore Films



Météore

memento
films



Uma noite um grupo de operários percebe que a administração está a roubar máquinas e matérias-primas da sua própria fábrica. Ao decidirem organizar-se para proteger os equipamentos e impedir o deslocamento da produção, os trabalhadores são forçados - como forma de retaliação - a permanecer nos seus postos sem nada que fazer enquanto prosseguem as negociações para os despedimentos. A pressão leva ao colapso geral dos trabalhadores, enquanto o mundo à sua volta parece ruir.

A FÁBRICA DE NADA é ao mesmo tempo um convite para repensar o papel do trabalho num tempo em que a crise se tornou a forma dominante de governo, um hino à impotência destituente e um musical lamentável.

One night, a group of workers realizes that their administration has organized the stealing of machines from their factory. They soon understand that this is the first signal of a massive layoff. Most of them refuse to cooperate during the individual negotiations and they start to occupy their workplace. So when the administration vanishes to their great surprise, they're left with a half-empty factory...
As the world around them collapses, new desires start to emerge.

Os últimos anos que vivemos em Portugal e na Europa, trouxeram a impressão de vivermos um período de redefinição brutal da forma como nos acostumámos a olhar para o mundo. Em muitos momentos a ausência de perspectivas e de discursos válidos sobre o momento presente trouxeram-nos um sentimento de impotência.

A FÁBRICA DE NADA pretende partir daí. A falência de uma Fábrica de elevadores (como tantas outras que fecham todos os meses nas periferias industriais de Lisboa) serve de microcosmos e parábola para explorar dramaticamente as texturas e consequências desse sentimento de impotência que atravessou a grande maioria das pessoas durante este período das nossas vidas.

Sob o signo da falência, as personagens tentam manter-se de pé e procurar os caminhos da reconfiguração da sua vida. Conduzidos por uma urgência e uma pulsão de vida qualquer que ainda lhes resta, ao verem colapsar o seu trabalho e todas as instituições que julgavam sólidas vêm-se empurrados a embarcar - com relutância e medo - numa experiência inesperada, numa aventura colectiva.

In Portugal and Europe, the last few years have caused a brutal redefinition of the way in which we look at the world. A lack of prospects and valid discourses about the present has often made us feel ineffectual.

THE NOTHING FACTORY stems from there. The closing of an elevator factory (one of many that close every month in the industrial outskirts of Lisbon) works as a microcosm and a parable for dramatically exploring the textures and consequences of the feeling of impotence that most people felt during that time.

Under the shadow of bankruptcy, the characters try to stay afloat and look for ways to reshape their lives. Driven by a sense of urgency and some kind of life instinct that remains, as they witness the collapse of their jobs and the institutions they believed in, they are forced to embark, with reluctance and fear, in an unforeseen experience, a collective adventure.





PEDRO PINHO estudou cinema em Lisboa e em Paris.

Em 2008 co-realizou com Frederico Lobo o documentário de longa-metragem BAB SEBTA (Prix Marseille Esperance FID MARSEILLE'08, Melhor Filme no DOCLISBOA e FORUM DOC BH, no Brasil). Em 2009 fundou com 5 amigos a produtora TERRATREME, que tem assumido um papel central na produção e promoção de novos realizadores no panorama do cinema português.

UM FIM DO MUNDO (2013) é a sua primeira média-metragem de ficção e estreou na 63ª BERLINALE, no INDIELISBOA e no FESTIVAL DO RIO (Nomeação para os Globos de Ouro de 2014, Melhor Filme e Melhor Fotografia nos Caminhos Cinema Português 2014).

Em 2014 co-dirigiu com Luisa Homem o documentário AS CIDADES E AS TROCAS, que estreou no FID MARSEILLE, no DOCLISBOA e no THE ART OF THE REAL (NY).

Atualmente trabalha como realizador, argumentista e produtor. A FÁBRICA DE NADA é a sua primeira longa-metragem de ficção.

TERRATREME é uma estrutura de produção de cinema que reúne realizadores e produtores em busca de novos modelos de produção que lhes permitam um maior grau de liberdade e autonomia nos processos criativos. Esta plataforma pretende articular a pesquisa, a pedagogia e a criação cinematográfica dentro de uma lógica de produção baseada na autonomia dos realizadores.

Do seu currículo, realça-se a presença em diversos festivais de cinema, nacionais e internacionais, tendo obtido inúmeros prémios e distinções. Em 10 anos de experiência, a TERRATREME consolidou a sua capacidade na produção e distribuição de filmes, em parceria com entidades financiadoras.

Atualmente procura afirmar-se na cena internacional, através de diferentes co-produções em curso e da presença em diversos festivais internacionais.

PEDRO PINHO studied Cinema in Lisbon and Paris.

In 2008 he co-directed with Frederico Lobo the documentary feature BAB SEBTA (Prize Marseille Esperance award at FID MARSEILLE'08, Best Film at DOCLISBOA and FORUM DOC BH (Brazil). In 2009, with five other filmmakers, he founded the company TERRATREME, which in recent years has been playing a central role in producing and promoting new Portuguese directors.

THE END OF THE WORLD (2013) is his first medium-length fiction film as it was screened at the 63rd BERLINALE, INDIELISBOA, and FESTIVAL DO RIO (It was nominated for the Portuguese Golden Globe Awards for Best Film and Best Photography at Caminhos Cinema Português'14).

In 2014 he co-directed with Luisa Homem the documentary AS CIDADES E AS TROCAS, shown at FID MARSEILLE, DOCLISBOA and THE ART OF THE REAL (NY).

Currently he works as a director, writer and producer. THE NOTHING FACTORY is his first fiction feature.

TERRATREME is a film production unit composed of six directors and producers searching for new production models that allow them greater freedom and autonomy in their creative processes.

In its 10 years' experience, has consolidated its expertise in film production and distribution. Currently working with a large and diverse group of filmmakers, Terratreme has one of the strongest presences, among Portuguese production companies, in major film festivals around the world (Cannes, Berlin, Locarno, Nyon, Marseille, Rotterdam, San Sebastian, Buenos Aires, Rio de Janeiro, Brasilia, Chicago, New York, Toronto), all while expanding its activities through international co-productions (Brazil, France, Switzerland, Germany, Japan, Bulgaria, Cape Verde, Argentina, Chile).





CONTACTOS **CONTACTS**

TERRATREME FILMES

Avenida Almirante Reis
Nº 56 3º Dto
1150-019 Lisboa
Portugal
T. +351 212 415 754
info@terratreme.pt
pedroperalta@terratreme.pt
www.terratreme.pt
www.facebook.com/terratreme

DISTRIBUIÇÃO - FRANÇA **DISTRIBUTION - FRANCE**

METEORE FILMS

11, rue Taylor
75010 Paris - France
+33 1 42 54 96 20
films@meteoire-films.fr
www.meteoire-films.fr

IMPRESA - FRANÇA **PRESS - FRANCE**

MAKNA PRESSE

Chloé Lorenzi, Paulina Gautier-Mons
63, rue d'Antibes - 06400 Cannes
+33 (0)6 08 16 60 26
info@makna-presse.com

VENDAS INTERNACIONAIS E FESTIVAIS **INTERNATIONAL SALES AND FESTIVALS**

MEMENTO FILMS INTERNATIONAL

9 cité Paradis
75010 Paris, France
T. +33 1 53 34 90 20
sales@memento-films.com
festival@memento-films.com
<http://international.memento-films.com/>

DISTRIBUIÇÃO E VENDAS - PORTUGAL **DISTRIBUTION AND SALES - PORTUGAL**

PORTUGAL FILM - PORTUGUESE FILM AGENCY

Casa do Cinema
Rua da Rosa n.º 277, 2º - Sala 1.4
1200-385 Lisboa - Portugal
T. +351 213 466
portugalfilm@indielisboa.com
www.portugalfilm.org
www.facebook.com/
PortugalFilmPortugueseFilmAgency

